

Análise de Custo do Crédito

03 de março de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **10/02/2016** a **16/02/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 86,6% a.a., acima da taxa de 83,9% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 83,2% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 77,1% a.a., ante 76,0% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 77,1% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 77,1% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se alta no período avaliado (de 87,9% a.a. para 91,3% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (125,6% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 92,6% a.a., seguido pelo Santander (72,0% a.a.) e HSBC (75,1% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 10 a 16 de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 28,1% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 27,9% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam certa disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 27,2% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 27,1% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 27,5% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 27,0% a.a. Os bancos privados tiveram média de 28,5% a.a., semelhante a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (29,9% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (29,0% a.a.), Bradesco (27,9% a.a.) e, por último, HSBC (27,1% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,5% a.a., superior a verificada na leitura anterior (33,0% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,8% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (33,4% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 41,9% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 31,1% a.a. para 31,4% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,7% a.a.), seguido pelo Santander (31,2% a.a.), Itaú-Unibanco (33,0% a.a.), e, por último, HSBC (25,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,9% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (10,4% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 17,0% a.a. para 18,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,2% a.a. no período, ante 8,8% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 41,0% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (41,2% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 40,8% a.a.

No período delimitado entre 10 e 16 de fevereiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,8% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,6% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 39,1% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,6% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 46,7% a.a., seguido Itaú-Unibanco (42,5% a.a.), Santander (37,9% a.a.), e HSBC (39,4% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	27.0	11.3	262.5	2.0	27.0	4.9	77.1
C.E.F	2.0	27.5	11.2	255.6	1.9	25.2	4.9	77.1
Itaú/Unibanco	2.2	29.0	11.7	276.5	2.5	34.9	5.6	92.6
Bradesco	2.1	27.9	11.7	278.0	2.0	26.0	7.0	125.6
Santander	2.2	29.9	14.8	422.2	2.0	26.9	4.6	72.0
HSBC	2.0	27.1	14.4	404.1	1.9	25.2	4.8	75.1
Média Total	2.1	28.1	12.5	316.5	2.0	27.5	5.3	86.6

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	41.9	2.3	32.0	2.9	40.1	2.8	39.1	0.3	3.1
C.E.F	3.0	41.9	2.3	31.4	-	-	2.9	40.6	0.3	4.0
Santander	2.4	33.0	2.8	39.6	3.5	51.8	3.0	42.5	0.4	5.1
Itaú - Unibanco	2.6	35.7	2.5	34.2	5.3	86.1	3.2	46.7	0.3	3.0
Bradesco	2.3	31.2	2.6	36.3	3.2	45.4	2.7	37.9	0.5	6.2
HSBC	1.9	25.8	2.3	31.3	2.8	39.3	2.8	39.4	0.5	6.6
Média Total	2.4	34.9	2.5	34.1	3.5	52.5	2.9	41.0	0.4	4.7

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.23	15.81	1.74	23.01	1.68	22.15	-0.85	-9.73
C.E.F	1.85	24.62	1.19	15.27	-	-	1.77	23.45	-0.78	-8.96
Santander	1.30	16.78	1.71	22.58	2.43	33.41	1.88	25.06	-0.69	-7.96
Itaú - Unibanco	1.47	19.15	1.37	17.75	4.20	63.86	2.13	28.79	-0.86	-9.83
Bradesco	1.18	15.13	1.51	19.72	2.06	27.74	1.60	21.00	-0.61	-7.07
HSBC	0.82	10.31	1.18	15.13	1.69	22.29	1.70	22.43	-0.58	-6.73
Média Total	1.33	17.11	1.37	17.68	2.43	33.31	1.79	23.79	-0.73	-8.39

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **10/02/2016 a 16/02/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**10/02/2016 a
16/02/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0.00	0.00
2	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
3	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.03	27.30
4	SEFFF S.A. - CFI	2.35	32.07
5	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.50	34.46
6	BANCOOB	2.70	37.73
7	BCO BMG S.A.	3.20	45.89
8	BANCO PAN	3.23	46.36
9	BARIGUI S.A. CFI	3.39	49.26
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.71	54.85
11	FINANSINOS S.A. CFI	3.81	56.69
12	SANTANA S.A. - CFI	3.82	56.84
13	BCO CITIBANK S.A.	3.84	57.10
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.00	60.09
15	BCO SAFRA S.A.	4.00	60.10
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.34	66.43
17	SOROCRED CFI S.A.	4.34	66.52
18	BCO BANESTES S.A.	4.42	67.97
19	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.62	71.97
20	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.78	75.07
21	PORTOSEG S.A. CFI	4.86	76.76
22	BCO DO BRASIL S.A.	4.88	77.05
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.88	77.06
24	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	5.40	87.93
25	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.47	89.36
26	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.61	92.56
27	OMNI SA CFI	5.85	97.80
28	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.73	118.61
29	BCO BRADESCO S.A.	7.01	125.59
30	BANCO BRADESCARD	7.84	147.33
31	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.09	154.31
32	BV FINANCEIRA S.A. CFI	8.41	163.50

33	BCO A.J. RENNER S.A.	8.67	171.32
34	GOLCRED S/A - CFI	8.91	178.36
35	FACTA S.A. CFI	9.00	181.16
36	FINAMAX S.A. CFI	9.11	184.84
37	KREDILIG S.A. - CFI	9.57	199.52
38	HS FINANCEIRA	9.99	213.54
39	BCO LOSANGO S.A.	10.66	237.13
40	CREDIARE CFI S.A.	10.72	239.58
41	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.32	262.13
42	BANCO SEMEAR	11.43	266.44
43	GAZINCRED S.A. SCFI	11.47	268.14
44	FINANC ALFA S.A. CFI	11.81	281.85
45	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.17	296.63
46	ESTRELA MINEIRA	12.58	314.42
47	PORTOCRED S.A. - CFI	12.63	316.55
48	SAX S.A. CFI	13.05	335.85
49	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	13.06	336.36
50	NEGRESCO S.A. - CFI	13.38	351.23
51	AGORACRED S/A SCFI	13.45	354.79
52	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.46	354.99
53	LECCA CFI S.A.	13.66	364.60
54	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.68	365.56
55	BCO DAYCOVAL S.A	14.41	402.77
56	PARANA BCO S.A.	14.54	409.81
57	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.02
58	BANCO CBSS	15.53	465.32
59	BANCO CIFRA	17.98	627.39
60	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.94	786.30
61	CREFISA S.A. CFI	20.21	810.24

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
10/02/2016 a
16/02/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	1.53	19.93
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.59	20.80
3	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.71	22.61
4	PORTOSEG S.A. CFI	1.73	22.87
5	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	1.80	23.83
6	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.82	24.19
7	BCO ABC BRASIL S.A.	1.85	24.61

8	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.86	24.69
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.93	25.77
10	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.93	25.81
11	BANCO RANDON S.A.	2.00	26.84
12	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.10	28.33
13	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	2.15	29.14
14	BANCO MONEO S.A.	2.27	30.95
15	BCO RODOBENS S.A.	2.28	31.13
16	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.29	31.24
17	BCO DO BRASIL S.A.	2.36	32.28
18	BCO SAFRA S.A.	2.38	32.68
19	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.41	33.02
20	BCO GUANABARA S.A.	2.42	33.23
21	BCO BRADESCO S.A.	2.58	35.72
22	BANCO FIDIS	2.64	36.70
23	LECCA CFI S.A.	2.65	36.81
24	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.69	37.44
25	CARUANA SCFI	2.79	39.10
26	BCO CCB BRASIL S.A.	2.79	39.13
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.96	41.87
28	SOCINAL S.A. CFI	2.98	42.26
29	BCO BANESTES S.A.	3.01	42.81
30	BCO PAULISTA S.A.	3.02	42.98
31	BANCO ORIGINAL	3.08	43.86
32	BCO DAYCOVAL S.A	3.15	45.04
33	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.20	45.97
34	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.25	46.79
35	FINAMAX S.A. CFI	3.27	47.18
36	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.35	48.42
37	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.47	50.58
38	BANCO SEMEAR	3.91	58.45
39	GAZINCRED S.A. SCFI	3.91	58.49
40	BCO A.J. RENNER S.A.	4.09	61.70
41	BCO TRIANGULO S.A.	4.81	75.75
42	BCO SOFISA S.A.	4.82	75.98
43	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	4.86	76.71
44	DIRECAO S.A. CFI	6.29	107.95

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP